

ÉPOCAS E CULTIVO DO FEIJOEIRO COMUM EM PALMEIRA DOS INDIOS - AL

JOSÉ LEONALDO DE SOUZA

THALES CERQUEIRA DE MELO

IÊDO TEODORO

Departamento de Geografia e Meteorologia/CCEN/UFAL Maceió-AL

RESUMO:

Com base na análise das curvas médias da precipitação pluvial e da evapotranspiração potencial determinou-se a estação de crescimento da microrregião de Palmeira dos Índios - AL. Dentro dessa estação de crescimento estimou-se a necessidade hídrica da cultura do feijão baseado nos coeficientes de cultura da FAO. Essas exigências hídricas como também a distribuição média das chuvas sobre fases fenológicas dessa cultura serviram para uma análise de épocas de plantio na região de estudo.

ESTUDO DA RELAÇÃO DO ÍNDICE DE VEGETAÇÃO COM A PRECIPITAÇÃO E O DÉFICIT HÍDRICO PARA ALGUMAS LOCALIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANTONIO AUGUSTO VANDERLEI FERREIRA

WILLIAM TSE-HORNG LIU

HUANG SEN YANN

Departamento de Meteorologia

IAG/USP

Caixa Postal 9638

01065 - São Paulo - S.P.

RESUMD

Informações precisas em tempo hábil sobre a condição do crescimento vegetativo em escala regional torna possível devido a aplicação da técnica de sensoriamento remoto via satélite. O Índice de Vegetação de Diferença Normalizada (IVDN) proveniente das duas bandas espectrais (visível e infravermelho próximo) dos dados NOAA-AVHRR-GAC, é frequentemente usado para este fim. Como a escassez ou excesso de água no solo influencia significativamente o desenvolvimento e crescimento da cultura de sequeiro e que a sua distribuição tanto espacial e temporal é variante para cada localidade, conseqüentemente esses fatores não refletem sensivelmente nos resultados dos valores do IVDN. Neste trabalho, estudou o relacionamento da vegetação quanto ao déficit hídrico e a precipitação pluviométrica com dados mensais e quinzenais no período de agosto de 1981 a julho de 1987 para as localidades de Franca, Pindorama e Ribeirão Preto do Estado de São Paulo. Os dados de IVDN foram processados junto ao Goddard Space Flight Center / NASA pelo projeto BID/USP. No caso dos dados meteorológicos, foram obtidos através do DNMET. Foi observado que a maioria dos casos estudados, a alta correlação do déficit hídrico e precipitação com o IVDN se deu com um atraso de 2 meses. De acordo com os resultados obtidos, o IVDN é um índice em potencial que reflete bem o déficit hídrico da vegetação. Portanto, o tempo de atraso da resposta do IVDN ao déficit hídrico de uma região específica, deverá ser considerado de suma importância na aplicação da técnica de sensoriamento via satélite para monitoramento da condição do crescimento da vegetação e da estimativa de produtividade agrícola.